AÇÃO PASTORAL: 01 a 07 de Setembro de 2025			
JUBILEU 2025 ESPERANÇA	**CALHETA**	**S. FRANCISCO**	**ATOUGUIA**
Segunda-feira 01 – 09 – 2025			
Terça-feira 02 – 09 – 2025			
Quarta-feira 03 – 09 – 2025		**Missa – 14h**	Cartório – 18h Missa – 19h
Quinta-feira 04 – 09 – 2025	Santa Casa – 15h	Bom Sucesso 19h	
Sexta-feira 05 – 09 – 2025		Confissões – 18:30 Missa – 19h	Confissões – 8:30 Missa – 9h
Sábado 06 – 09 – 2025	Confissões 15:30 Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
DOMINGO XXIII Tempo Comum 07 – 09 – 2025	**Missa – 11h**	**Missa – 16h** **Santa Mónica**	**Missa – 9h**

PUBLICAÇÕES GERAIS

Inscrições para a Catequese: aos Sábados depois da Missa em Setembro. Os pais devem trazer a Certidão de Batismo das crianças

- **Convidamos a todos para a festa de São Francisco Xavier**

Vamos celebrar a devoção do 1º Sábado na igreja da vila. Dia 6 – 15:30

- **Inscrições para peregrinação à Ponta Delgada dia 7 na Sacristia**

Paróquia do Atouguia

- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ FESTAS DA PARÓQUIA: dias 20 e 21, festa do Santíssimo Sacramento e dias 27 e 28 festa de Nossa Senhora dos Bons Caminhos.
- ✓ Dia 17 de Setembro, quarta-feira montagem da barraca
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Estamos a receber nomes para quem quiser pertencer ao grupo «Amigos de Nossa Senhora das Preces» rezaremos pelas preces de cada pessoa
- ✓ Precisamos da ajuda de todos na venda das rifas que serão sorteadas neste Domingo pelas 22h
- ✓

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão na Igreja e no Mundo

"Somos chamados a criar novos sinais de Esperança"
Papa Leão XIV

Telefone: **291 824 510 / 291 823 720** | Telemóvel do Pároco: **965 250 355**
Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdacalheta.com | www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta

Nº 753 – Série III – 31 de Agosto 2025

DOMINGO XXII DO TEMPO COMUM

De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro se perder a sua alma? (Marcos 8:36)

PALAVRA DO PÁROCO

Caríssimos irmãos e irmãs, foi com esta frase do Evangelho de S. Marcos que Santo Inácio de Loyola «converteu» Francisco de Xavier. Francisco era faminto de saber, de conhecer, de ter o uso da razão. Era um insatisfeito na busca da Verdade. Graças à amizade e proximidade com santo Inácio, encontrou a Verdade que o completou, Jesus Cristo e a Sua Palavra. Na sua coragem e insatisfação, levou esta Palavra para o Oriente, para as terras achadas pelos portugueses desde a Índia, Malásia, terminando no Japão. O Evangelho deste Domingo ajuda sem dúvida a compreender esta conversão e decisão de Francisco: «quem se humilha será exaltado»! Jesus ao propor a humilhação, sabe que nos põe no caminho da exaltação. Jesus não nos quer humilhados, mas apresenta o caminho da humildade porque não nos quer envergonhados na vida. Foi preciso que, primeiro Francisco tivesse a humildade de perceber que procurava a Verdade nos lugares errados, nas universidades, livros e palestras. Foi necessário se humilhar e admitir que em Jesus estava a Verdade que o levou a percorrer mundo e neste Domingo faz com que o recordemos com Amor. É isto que Jesus quer fazer com a nossa vida, passando pela cruz até à glória da vida salva. Votos de feliz e santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 07 setembro de 2025
DOMINGO XXIII DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: «Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. Quem de vós, desejando construir uma torre, não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la? Não suceda que, depois de assentar os alicerces, se mostre incapaz de a concluir e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo: 'Esse homem começou a edificar, mas não foi capaz de concluir'. E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei e não se senta primeiro a considerar se é capaz de se opor, com dez mil soldados, àquele que vem contra ele com vinte mil? Aliás, enquanto o outro ainda está longe, manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz. Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo».

Palavra da salvação.

Santo Agostinho e Santa Mónica, roguem por nós!

ACONTECE NA DIOCESE:

✞ A Diocese da esta semana despediu-se de D. Teodoro, que partiu para a morada do Pai Celeste.
Muitas palavras foram ditas, e homenagens também feitas a este sábio homem e pastor da sua Igreja, a que lhe foi confiada. ***Sempre será conhecido, pelo Bispo que nos trouxe um Papa!***
As paróquias da Calheta AGRADECEM a sua presença e trabalho na Diocese e nas nossas Paróquias.
Até um dia…

Conto para pensar…
No "Saber ser e no saber estar" pode ser que não nos dêmos conta que encontramos o "Messias" ao nosso lado.

O MESSIAS DISFARÇADO

«Um guru, que meditava na sua gruta no Himalaya, abriu os olhos e encontrou, sentado em frente a si, um visitante inesperado: o abade de um célebre mosteiro.
— O que desejas? — perguntou o guru.
O abade contou-lhe uma história triste. Antigamente, o seu mosteiro tinha fama em todo o mundo ocidental, as celas estavam cheias de jovens noviços, e na igreja ecoava o harmonioso canto dos monges.
Mas tinham chegado tempos difíceis: as pessoas já não iam ao mosteiro alimentar o seu espírito, a avalanche de jovens candidatos tinha cessado e a igreja encontrava-se silenciosa. Só restavam alguns monges que cumpriam tristemente e de forma rotineira as suas obrigações.
O que o abade queria saber era isto:
— Teremos cometido algum pecado para que o mosteiro esteja assim?
— Sim, — respondeu o guru —, um pecado de ignorância.
— E que pecado pode ser esse?
— Um de vós é o Messias disfarçado, e vós não o sabeis.
E dito isto, o guru fechou os olhos e voltou à sua meditação. Durante a penosa viagem de regresso ao seu mosteiro, o abade sentia o coração acelerado ao pensar que o Messias, o próprio Messias! tinha regressado à terra e tinha ido parar justamente ao seu mosteiro.
Como não tinha sido capaz de o reconhecer? E quem poderia ser? Seria o irmão cozinheiro? O irmão sacristão? O irmão administrador? Ou seria ele próprio, o irmão prior? Não, ele não! Infelizmente, tinha demasiados defeitos…, Mas o guru tinha falado num Messias «disfarçado» … Será que aqueles defeitos faziam parte do disfarce? Bem vistas as coisas, todos no mosteiro tinham defeitos… e um deles tinha que ser o Messias! Quando chegou ao mosteiro, reuniu os monges e contou-lhes o que tinha descoberto. Os monges olhavam-se incrédulos uns para os outros: «O Messias… aqui? Incrível! Mas, se está disfarçado… então talvez… será que poderia ser o Fulano? Ou o Beltrano? Ou aquele outro?»
Uma coisa era certa: se o Messias estava ali disfarçado, não era provável que o conseguissem reconhecer. Por isso, começaram todos a tratar-se com respeito e consideração.
«Nunca se sabe — pensava cada um consigo enquanto estava com outro irmão — , talvez seja este…». O resultado foi que o mosteiro recuperou o seu antigo ambiente de alegria transbordante.
Logo, voltaram a surgir dezenas de candidatos a pedir para entrar na Ordem, e na igreja voltou a ecoar o jubiloso canto dos monges, radiantes do espírito de Amor.»
(Anthony de Mello, em "A Oração da Rã")

"ex urbe ad toti orbe"

Cidade do Vaticano, 24 ago 2025 (Ecclesia) – O Papa alertou para uma vivência exterior da religiosidade, desligada da vida concreta, pedindo que os católicos sejam "agentes de justiça e paz". Não basta realizar atos religiosos se estes não transformam o coração: o Senhor não quer um culto separado da vida e não lhe são agradáveis sacrifícios e orações que não nos levam a viver o amor aos irmãos e a praticar a justiça. *A nossa fé é autêntica quando envolve toda a nossa vida, quando se torna um critério para as nossas escolhas, quando nos torna mulheres e homens que se comprometem com o bem e apostam no amor, tal como fez Jesus; Ele não escolheu o caminho fácil do sucesso ou do poder, mas, para nos salvar, amou-nos até atravessar a 'porta estreita' da Cruz.* Às vezes, isso significa fazer escolhas difíceis e impopulares, lutar contra o próprio egoísmo e gastar-se pelos outros, perseverar no bem onde parece prevalecer a lógica do mal, e assim por diante" (…) (a) "porta estreita" O Senhor não quer, certamente, desanimar-nos. As suas palavras servem, antes de mais nada, para abalar a presunção daqueles que pensam que já estão salvos, daqueles que praticam a religião e, por isso, se sentem tranquilos